

630.º SARAU

TEATRO



MUNICIPAL

— S Á B A D O —
16 DE OUTUBRO DE 1948
— ÀS 21 HORAS —



R E C I T A L

DO

BRILHANTE PIANISTA FRANCÊS

CHARLIE LILAMAND



Programa

I

BACH.....Fantasia e Fuga em sol menor

BEETHOVEN.....Sonata EM FÁ MENOR, OP. 57
(Appassionata)

(Dedicada ao Conde Franz von Brunswick)

Allegro assai

Andante con moto

Allegro ma non troppo

II

CHOPIN.....Scherzo n.º 2

LISZT.....São Francisco de Paula

LISZT.....IMPROMPTU

LISZT.....CAMPANELLA

CHARLIE LILAMAND

Aluno da célebre pianista Marguerite Long, no Conservatório de Paris, Charlie Lilamand muito cedo demonstrou suas amplas possibilidades para a carreira de artista, conquistando o primeiro prêmio em 1939. Aperfeiçoando-se, a seguir, com Wilhelm Kempff e Emile Sauer, foi contratado, sucessivamente, por várias organizações de concertos, entre as quais Padeloup, Lamoureux, Colonne e Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, empreendendo "tournées" no estrangeiro. Tem atuado com orquestras sob a direção de regentes de nomeada, como Charles Munch, Rosenthal, Lessing e outros. A imprensa tem dedicado calorosos elogios à sua atuação, escrevendo o crítico Armand Pierhal, em "La Nef" de Paris (novembro de 1945): "Não cabe dúvida que Charlie Lilamand se colocará na categoria dos mestres, dos quais já se aproxima, por sua autoridade e seu fogo interior". Essa qualidade, que transparece mais entre os artistas jovens, é assinalada por outros críticos, ao se ocuparem das interpretações dadas por Lilamand ao "Concerto de Ravel" para a mão esquerda e a obras de Liszt. Por outro lado, tecendo apreciações em torno do recital que realizou para a Sociedade de Cultura Artística em Outubro de 1947, a crítica de São Paulo foi unânime em reconhecer extraordinários dotes musicais no jovem artista.

